

265
Jel

ATA 15/84

001. Aos vinte e três dias do mês de outubro de mil novecentos e
002. oitenta e quatro, às nove horas, no Gabinete do Reitor, rea
003. lizou-se uma reunião do Conselho Coordenador do Ensino, da
004. Pesquisa e da Extensão - COCEPE -, convocada e presidida pe
005. la Profa. Clinéa Campos Langlois, Vice-Reitora desta Insti-
006. tuição. Estavam presentes os seguintes Conselheiros: Prof.
007. Ruy Brasil Barbedo Antunes; Prof. Eduardo Allgayer Osório;
008. Prof. Rubens Bellora; Prof. Élio Kersten; Prof. Silvio
009. Brauch; Profa. Carmen Anselmi Duarte da Silva; Prof. Claudio
010. Borba Gomes; Profa. Antonina Zulema D'Ávila Paixão e os
011. Acadêmicos Maurício Echert e Maria Rosilane Romero. Deixou
012. de comparecer a Profa. Élide Minioni. Havendo número legal de Conse
013. lheiros, a Senhora Presidente deu por aberta a sessão, passando de ime-
014. diato a ORDEM DO DIA - ITEM I - APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTE-
015. RIOR - Colocado em discussão foi a mesma aprovada por unani
016. midade. ITEM II - PROCESSO EM PODER DOS RELATORES - Rela-
017. tor: Conselheiro Ruy Brasil Barbedo Antunes - 1. PROCESSO
018. Nº 23110.005013/84-1 - DEPARTAMENTO DE MEDICINA SOCIAL -
019. Chefe do Departamento de Medicina Social encaminha expedien
020. te onde relata os aspectos que levaram esse Departamento a
021. aprovar a solicitação do Professor Kurt Kloetzel, baseado
022. no Inciso II do art. 227, onde o requerente pretende afas-
023. tar-se das suas funções docentes sem prejuízo dos vencimen-
024. tos, a partir de 01.01.85, a fim de ocupar-se na redação de
025. livro didático. O referido projeto baixou em diligência ao
026. Diretor da Faculdade de Medicina para tomar ciência, poste-
027. riormente, foi solicitado ao Chefe do Departamento de Medi-
028. cina Social para juntar ao processo o resumo das atividades
029. que se propõe a desenvolver o professor (fls.03). À folhas
030. 04 e 05 foi cumprida a diligência solicitada. Foi também so
031. licitado ao Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação informa-
032. ção sobre o projeto de pesquisa a ser desenvolvido pelo re-
033. querente. O Senhor Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
034. anexou ao proceseo cópia do projeto de Pesquisa desenvolvi-
035. do pelo professor na zona da Mata de Pernambuco (fls. 06 a
036. 12). A Comissão de Graduação do COCEPE emitiu o seguinte pa
037. recer: A Comissão de Graduação endossa integralmente as con
038. siderações do Senhor Diretor da Faculdade de Medicina. De
039. fato: não se compreende bem como um Departamento poderá dis
040. pensar de suas atividades regulares quase a metade de sua
041. força de trabalho. No entanto, a Comissão exara parecer fa-
042. vorável à solicitação, tendo em vista apenas a própria deci
043. são do Departamento que, deve-se supor, conhece seus pró-
044. prios problemas. A Comissão alerta, finalmente para que a
045. licença concedida ao professor Kurt Kloetzel não possa ser-

J

046.vir de suporte para nova contratação ou abertura de vaga ou
047.concurso. Colocado em discussão o parecer do relator, foi
048.o mesmo aprovado. 2. PROCESSO Nº 23110.002606/84-1- CRIAÇÃO
049.DO CURSO DE FISIOTERAPIA - O Senhor relator disse que o
050.presente processo já passou pelo COCEPE, tendo a Comissão '
051.de Graduação emitido parecer a respeito (fls.48) ficando, '
052.em seu parecer condicionado o funcionamento do referido cur
053.so às outras Unidades nele envolvidas de se manifestarem a
054.respeito, além da Faculdade de Medicina onde se origina o
055.processo, solicitando também o urgente re-estudo do assunto
056.por parte do Instituto de Biologia, conforme decisão de seu
057.Conselho Departamental. O referido parecer foi aprovado em
058.reunião de 23.04.84 do COCEPE; posteriormente, foi dada ciên
059.cia ao Magnífico Reitor. Foram cumpridas as diligências so-
060.licitadas (fls.49 a 54). A Comissão de Graduação do COCEPE '
061.exara o parecer, solicitando que o Instituto de Biologia '
062.apresente uma relação precisa dos recursos materiais neces-
063.sários ao envolvimento com o curso de Fisioterapia. Coloca-
064.do em discussão o parecer do relator foi o mesmo aprovado. '
065.3. PROCESSO Nº 23110.006420/84-0 - COORDENADOR DO COLEGIADO
066.DE CURSO DA FACULDADE DE MEDICINA - Encaminha ofício dizen-
067.do que em reunião realizada no dia 10 de outubro do corren-
068.te ano aprovou por unanimidade de seus membros as proposi- '
069.ções apresentadas e que deverão ser submetidas a este Egrê-
070.gio Conselho: 1º) - REOPÇÕES: Para ser aceito no Curso, o
071.requerente deverá ter cursado, com aproveitamento, o mínimo
072.de cento e vinte créditos no curso de origem, dos quais, '
073.quarenta créditos deverão ter aproveitamento no currículo '
074.do curso de Medicina da Universidade Federal de Pelotas; '
075.2º) - TRANSFERÊNCIAS: Para ser aceito no Curso, o requiren-
076.te deverá ter cursado, com aproveitamento, o mínimo de vin-
077.te e dois e o máximo de cento e cinquenta e cinco créditos '
078.em disciplinas ministradas no curso de Medicina da Universi
079.dade Federal de Pelotas; 3º) - Em ambos os casos, a análise
080.e o estudo de equivalência de disciplinas, será atribuição '
081.do colegiado, na forma regimental. A Comissão de Graduação '
082.do COCEPE emitiu o seguinte parecer: A Comissão de Gradua- '
083.ção entende deva ser aprovada a solicitação da Coordenação '
084.do Colegiado de Curso de Medicina, muito embora decisão ge-
085.nericamente diversa já adotada pelo COCEPE. Este órgão deci
086.dira não mais aprovar ressalvas quanto ao ingresso de alu-
087.nos por reopção ou por transferência, mantidas apenas as já
088.existentes e também já aprovadas pelo COCEPE, até a reforma
089.dos Estatutos e Regimento Geral da Universidade. No entan- '
090.to, dada a demora na reelaboração de tais documentos, norma-
091.tivos e apresumível demora em que tal venha a ocorrer, en- '
092.tende que deva ser apreciado e julgado favoravelmente o que
093.pretende o colegiado de curso de Medicina, para evitar ques
094.tões que possam demandar sobrecargas no curso ou queda de
095.seu nível de ensino. A Comissão, apenas, entende deva ser
096.reduzido de cento e vinte para noventa o número de créditos
097.no curso de origem dos reoptantes, para tornar isonômica a
098.regra no âmbito da Universidade, em relação dos demais cur-
099.sos que adotam procedimentos similares. Finalmente, nada '

H

268
Jul

100.opõe que a análise das equivalências seja de competência do
101.colegiado de curso, pois assim dispõem nossas normas regi-
102.mentais. Apenas alerta para o fato de que a competência pa-
103.ra o deferimento das reopções continua sendo da Pró-Reito-
104.ria Acadêmica e de Assistência, também nos termos do Regi-
105.mento Geral da Universidade. Colocado em discussão o pare-
106.cer do relator foi o mesmo aprovado. 4. PROCESSO Nº
107.23110.006257/84-1 - FERNANDO ESTEVAM MAURÍCIO RAMOS - Soli-
108.cita através de expediente endereçado a Secretaria Geral
109.dos Cursos dispensa da disciplina de Língua Portuguesa em
110.vista de já tê-la cursado no Curso de Arquitetura e Urbanis-
111.mo das Faculdades Canoenses. O referido processo baixou em
112.diligência ao Colegiado de Curso de Arquitetura e Urbanismo
113.da Universidade Federal de Pelotas, que se mostrou favorá-
114.vel quanto a dispensa solicitada pelo requerente. A Senhora
115.Presidente do COCEPE solicitou que a Comissão de Graduação
116.do COCEPE exarasse parecer sobre o pedido, solicitando uma
117.explicação referente a denominação da disciplina "PORTUGUÊS
118.INSTRUMENTAL" especificada na Portaria 01/82 do COCEPE, ane-
119.xa ao processo, como também a denominação de Língua Portu-
120.guesa no currículo do Curso de Arquitetura. A Comissão de
121.Graduação do COCEPE emitiu o seguinte parecer: A Comissão
122.de Graduação, analisando a questão, entende ser perfeitemen-
123.te clara o sentido do item quatro da Resolução 01/82 do
124.COCEPE. Os alunos transferidos, isto é, aqueles que ingres-
125.sam na Universidade sem prestação de concurso vestibular,
126.estão obrigados a cursar Português Instrumental. No caso em
127.tela, porém, o aluno já cursara disciplina de teor semelhan-
128.te - tanto que o colegiado de curso o dispensou de cursar
129.Português Instrumental - em sua Universidade de origem. As-
130.sim, deve ser dispensado de cursar nessa disciplina. A úni-
131.ca dúvida que ocorre neste processo é a de saber-se se o co-
132.legiado, para promover a dispensa, ouviu ou não o Departamen-
133.to de Letras. Se tal, não ocorreu, seria prudente fosse efe-
135.tuada a disp, digo, consulta para, então, ser efetivada a
136.dispensa. Colocado em discussão o parecer do relator, foi
137.o mesmo aprovado. 5. PROCESSO Nº 23110.006072/84-1 - FLÁVIO
138.BARBOSA DA SILVEIRA - Aluno do Curso de Meteorologia da Uni-
139.versidade Federal de Pelotas, encaminha ofício à Presidên-
140.cia do COCEPE onde relata que está matriculado nas discipli-
141.nas de Meteorologia Marítima, Meteorologia Aeronáutica, Mi-
142.crometeorologia, Hidrometeorologia II, Climatologia, Edafologia e
143.Agrometeorologia, de acordo com a autorização do professor
144.orientador, que anexa ao processo. Diz ainda o requerente
145.que frequenta regularmente as disciplinas acima menciona-
146.das, informando que soube verbalmente, através de colegas, e
147.posteriormente pela Secretaria do Departamento de Fitotec-
148.nia da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, que estava ma-
149.triculado irregularmente na disciplina de Agrometeorologia,
150.não dispunha o pré-requisito, Edafologia. Diante desses fa-
151.tos, gostaria de colocar a este Egrégio Conselho, as sequin-
152.tes considerações: 1º - A disciplina de Agrometeorologia é
153.oferecida para os cursos de Engenharia Agrícola, Meteorolo-
154.gia e Engenharia Agrônômica; 2º - A disciplina de Edafolo-

155.gia é pré-requisito da disciplina de Agrometeorologia SOMEN
156.TE no curso de Meteorologia. Nos outros dois cursos este
157.pré-requisito não é exigido (cópia xerox em anexo); 3º - O
158.Colegiado de Curso da Meteorologia constituiu uma comissão
159.para analisar o seu currículo. Durante a análise das disci-
160.plinas de Edafologia e Agrometeorologia, essa comissão con-
161.cluiu que a disciplina de Edafologia não deva mais pertenc-
162.cer ao currículo da Meteorologia (cópia em anexo ao proces-
163.so). Este fato revela que o pré-requisito atual não é neces-
164.sário. 4º - Cabe salientar que as provas aplicadas na disci-
165.plina de Agrometeorologia, são iguais. As provas são reali-
166.zadas juntas, com os três cursos. 5º - Finalmente gostaria
167.de colocar ao COCEPE a minha situação de FORMANDO. Dado as
168.considerações anteriores, peço ao COCEPE que me autorize
169.frequentar as aulas e realizar provas na disciplina de Agro-
170.meteorologia, ainda neste semestre. A Comissão de Graduação
171.do COCEPE emitiu o seguinte parecer: A Comissão de Gradua-
172.ção do COCEPE exara parecer favorável à pretensão do reque-
173.rente, dado o equívoco cometido durante o ato de matrícula
174.e que já produziu efeitos, bem como pelas demais razões
175.apresentadas. Colocado em discussão o parecer do relator,
176.foi o mesmo amplamente debatido entre os Conselheiros, pos-
177.teriormente a Senhora Presidente colocou em votação o pare-
178.cer do relator sendo o mesmo aprovado por onze votos a fa-
179.vor, com apenas um contra. 6. PROCESSO Nº 23110.006165/84-0
180.- DIRETÓRIO ACADÊMICO DO CURSO DE METEOROLOGIA - Encaminha
181.expediente onde solicita transferência da semana destinada
182.à realização da Semana Acadêmica para o período de 03 a 07
183.de dezembro do corrente ano. Informa ainda o Senhor Presi-
184.dente a este Egrégio Conselho, que no período de 17 a 22 de
185.setembro do corrente as aulas foram ministradas normalmen-
186.te, e que no período onde se está solicitando a realização
187.da Semana Acadêmica será realizado o III Congresso Brasilei-
188.ro de Meteorologia na cidade de Belo Horizonte/MG. Em seu
189.parecer, a Comissão de Graduação se manifesta contrariamen-
190.te à solicitação, por entender que deve ser resguardada a
191.ordem administrativo-acadêmica da programação estabelecida
192.pelo COCEPE. Colocado em discussão o parecer do relator foi
193.o mesmo aprovado. 7. PROCESSO Nº 23110.006178/84-4 - COLE-
194.GIADO DE CURSO DA ODONTOLOGIA - Solicita a este Conselho
195.que seja autorizada a prorrogação do término do período le-
196.tivo, tendo em vista que os estudantes do Curso de Gra-
197.duação da Odontologia estiveram paralizados durante sete
198.dias letivos e considerando que o segundo semestre letivo
199.iniciou no dia oito de agosto, por solicitação deste Cole-
200.giado, estabelecendo-se uma diminuição de nove dias no to-
201.tal do segundo período. Solicita então ao COCEPE, uma pror-
202.rogação de dois dias para o término do período letivo, ou
203.seja, de quatro para seis de dezembro, estendendo-se esta
204.solicitação também ao período de exames, prorrogando-se
205.seu início para o dia sete e o término para o dia vinte de
206.dezembro. Informa ainda, que dependendo das peculiaridades
207.de cada disciplina e a critério dos respectivos Departamen-
208.tos e Colegiado do Curso decidiu recomendar a utilização de
209.horários-extra para a recuperação de aulas téóricas e de



210.laboratórios, assim como das atividades práticas nas disci-
211.plinas clínicas. A Comissão de Graduação do COCEPE é pelo
212.deferimento da solicitação. Colocado em discussão o parecer
213.do relator foi o mesmo aprovado. 8. PROCESSO Nº 23110.0032-
214.87/84-7 - INSTITUTO DE FÍSICA E MATEMÁTICA - Encaminha pro-
215.jetos de Elaboração de Material Didático a serem desenvolvi-
216.dos pelos docentes do Departamento de Desenho. Disse o Sr.
217.Relator que o referido processo já teve uma análise por par-
218.te da Comissão de Graduação do COCEPE (Parecer à fls.16) on-
219.de a Comissão baixava o processo em diligência ao Instituto
220.de Física e Matemática, para que fossem cumpridas as dispo-
221.guintes diligências: 1ª - Se há, ainda, interesse na execu-
222.ção do projeto; 2ª - Qual o custo global do projeto, consi-
223.derando o fato de a impressão das apostilas ficar a cargo
224.da Universidade; 3ª - Qua a receita estimada, de vez que as
225.apostilas seriam postas à venda; 4ª - Qual o enquadramento
226.normativo da atividade, face à Resolução 01/79 do Conselho
227.Universitário. O Departamento de Desenho manifestou-se à
228.fls.16 verso da seguinte maneira: 1ª - Os Projetos, objetos
229. deste processo, encontram-se em execução, conforme estabele-
230.cido em seus cronogramas, devido ao interesse que represen-
231.tam ao Departamento; 2ª - O custo global, estimado a partir
232.de trabalho semelhante já em fase de publicação pela Editó-
233.ra da Universidade Federal de Pelotas, ficaram ao redor de
234.Cr\$2.500.000,00, para um total de 1000 exemplares. A recei-
235.ta estimada será função do preço que vier a ser atribuído
236.quando em venda dos exemplares. Devido ao baixo custo por
237.exemplar e, também, pela grande procura que tal material
238.apresenta ele poderá resultar em, aproximadamente, 30% de
239.lucro sobre o gasto exigido em sua execução. 3ª - O COCEPE,
240.segundo parecer exarado em processo semelhante, já executa-
241.do por Professores de nosso Departamento e em fase de publi-
242.cação pela Editora da Universidade Federal de Pelotas consi-
243.derou como "atividade ligada ao "ensino " por tratar-se,
244.única e exclusivamente "de produção de material didático".
245.A Comissão de Graduação do COCEPE exarou o seguinte pare-
246.cer: A Comissão de Graduação surpreende-se com o despacho
247.exarado pelo Senhor Chefe do Departamento de Desenho do
248.Instituto de Física e Matemática, no sentido de que os pro-
249.jetos - submetidos ao COCEPE - já se encontram em execução.
250.Assim sendo a Comissão se exime de qualquer parecer sobre o
251.mérito do assunto, por entender deva ser a questão tratada
252.na esfera administrativa da Universidade, apurando-se as
253.responsabilidades atinentes à autorização da implementação
254.dos projetos. Colocado em discussão o parecer do relator
255.foi o mesmo muito debatido entre os Conselheiros, onde fo-
256.ram ouvidas diversas manifestações a respeito do assunto em
257.pauta. Ao final dos debates a Senhora Presidente colocou em
258.votação o parecer do relator sendo o mesmo aprovado pela
259.maioria com onze votos a favor do parecer com apenas uma
260.abstenção. Relator: Conselheiro Eduardo Allgayer Osório -
261.9. PROCESSO Nº 23110.006498/84-9 - UNIFICAÇÃO DO CURSO DE
262.PÓS-GRADUAÇÃO DE FITOTECNIA - O Senhor relator fez uma sín-
263.tese aos Conselheiros do conteúdo do processo e posterior-
264.mente relatou o parecer da Comissão de Pesquisa e Pós-Gradu

A

265.ação: O assunto ora encaminhado ao COCEPE já tramita na Uni-
266.versidade Federal de Pelotas desde o início do ano. Tem co-
267.mo ponto de partida o relatório de visita à Pelotas do -
268.Prof. Aino Jackes, Presidente da Comissão de Consultores -
269.Científicos da CAPES, na área de Profissões Agro-industri-'
270.ais, o qual atende convite da Pró-Reitoria de Pesquisa e
271.Pós-Graduação, promoveu avaliação dos cursos de mestrado '
272.oferecidos na área de ciências agrárias, tendo aventado a
273.possibilidade de reunião de um ou mais dos cursos ofereci-'
274.dos pelo Departamento de Fitotecnia. A partir de manifesta-
275.ção dos Coordenadores dos Cursos de Fruticultura de Clima
276.Temperado, Fitomelhoramento e Produção Vegetal, imediatamen-
277.te constituiu o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação uma
278.Comissão para estudar o assunto (Portaria nº 25 de 25.05. '
279.84). As conclusões do trabalho foram prontamente encaminha-
280.das aos Coordenadores dos Cursos envolvidos, solicitando ur-
281.gente manifestação dos Colegiados. Somente em 05.10.84, che-
282.garam à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação as manifes-
283.tações de todos os Colegiados envolvidos a respeito. Estes
284.resultados colhidos foram, em 09.10.84 encaminhados a mes-
285.ma Comissão visando consolidar as diferentes opiniões havi-
286.das em um único documento a ser levado a exame pelo Conse-'
287.lho de Pós-Graduação. Face o exposto recomenda-se ao COCEPE
288,aguardar e examinar o assunto após manifestação do Conselho
289.de Pós-Graduação, podendo nesta oportunidade utilizar-se '
290.dos subsídios proporcionados por este Conselho. Colocado em
291.discussão o parecer do relator, foi o mesmo aprovado. Rela-
292.tor: Comissão de Concurso - 10. PROCESSO Nº 23110.006591/84
293.- FACULDADE DE EDUCAÇÃO - Encaminha nominata da Comissão '
294.Examinadora para o Concurso de Professor Auxiliar na área '
295.de Alfabetização. A Comissão de Concurso é favorável à homo-
296.logação da Banca. Colocado em votação o parecer da Comissão
297.foi o mesmo aprovado. 11. PROCESSO Nº 23110.005056/83-2 -
298.INSTITUTO DE BIOLOGIA - Departamento de Fisiologia e Farma-
299.cologia - Envia o resultado do Concurso para Professor Auxí-
300.liar nas disciplinas de Fisiologia e Farmacologia. A Comis-
301.são de Concurso do COCEPE em seu parecer opina pela homolo-
302.gação do resultado do concurso (ata de fls. 02), que obteve
303.aprovação o candidato EUGENIO FERREIRA ANTUNES. Colocado em
304.discussão o parecer da Comissão, foi o mesmo aprovado. 12.
305.PROCESSO Nº 23110.002773/84-5 - INSTITUTO DE LETRAS E AR-
306.TES - Área de Piano. A Diretora do Instituto de Letras e
307.Artes encaminha expediente onde relaciona os nomes dos com-
308.ponentes da Banca Examinadora e as datas do Concurso para
309.Professor Auxiliar, na disciplina de Piano. A Comissão de
310.Concurso é pela homologação da Banca e das datas do referi-
311.do concurso. Colocado em discussão o parecer da Comissão de
312.Concurso, foi aprovado. 13. PROCESSO Nº 23110.006688/83 -
313.FACULDADE DE ODONTOLOGIA - Departamento de Semiologia e
314.Clínica - Encaminha expediente esclarecendo o resultado do
315.Concurso para Professor Auxiliar nas disciplinas citadas, '
316.uma vez que o referido processo já passou pelo COCEPE, e
317.foi baixado em diligência a unidade de origem para esclare-
318.cer a ordem de classificação no concurso. Cumprida e esclai-
319.recida a diligência solicitada, a Comissão de Concurso opi-

320. na favoravelmente à homologação do resultado do concurso, '
321. sendo classificado em primeiro lugar o candidato GERALDO
322. AUGUSTO CHIAPINOTTO. Colocado em discussão o parecer da
323. Comissão, foi o mesmo aprovado. Relator: Comissão de Exten-
324. são - 14. PROCESSO Nº 23110.005350/84-8 - FACULDADE DE
325. DIREITO - Encaminha projeto de Extensão do Serviço de Assis-
326. tência Judiciária da Faculdade de Direito, referente ao se-
327. gundo semestre, tendo como objetivo geral o treinamento dos
328. acadêmicos e atendimento judiciário da população carente. A
329. Comissão de Extensão do COCEPE exarou o seguinte parecer: O
330. Serviço de Assistência Judiciária da Faculdade de Direito '
331. desde novembro de 1979 tem projeto aprovado pela Comissão '
332. de Extensão (Código 32.03.04.01). Em 1983 a Faculdade de
333. Direito submeteu novo Projeto à Pró-Reitoria de Extensão '
334. que, aprovado, recebeu o código 098/83. E, em 1984, foi en-
335. caminhado outro projeto que, também aprovado, recebeu o có-
336. digo 081/84. Entendemos que se trata de atividade permanen-
337. te da Faculdade, através de uma ação extensionista constan-
338. te. Dessa forma, não há necessidade de oficializar a propos-
339. ta, através de Projeto de Extensão, semestral ou anualmen-
340. te. Já que os objetivos são os mesmos, a metodologia é cons-
341. tante, mudando apenas os recursos humanos envolvidos, basta
342. ria que a Faculdade de Direito informasse à Pró-Reitoria de
343. Extensão quando houvesse mudança em Recursos Humanos (qua-
344. dro 6 do Projeto de Extensão). Ainda, que o último código, '
345. que leva o presente processo, é o que deva ser usado ao se
346. fazer referência à ação de Assistência Judiciária da Facul-
347. dade de Direito, considerando-se que a terminalidade do pre-
348. sente projeto passa a ter prazo indefinido. Colocado em dis-
349. cussão o parecer da relatora foi o mesmo aprovado. 15. PRO-
350. CESSO Nº 23110.005361/84-0 - CURSO DE ENFERMAGEM E OBSTE-
351. TRÍCIA - Coordenadora do Curso encaminha projeto de Exten-
352. são. A Comissão de Extensão é favorável a realização do
353. projeto. Colocado em discussão, foi o mesmo aprovado. 16.
354. PROCESSO Nº 23110.005959/84-2 - CURSO DE ARQUITETURA E
355. URBANISMO - Envia projeto de Extensão denominado "Apoio '
356. Técnico à Secretaria de Obras do Município do Capão do -
357. Leão", cujo objetivo geral é o apoio técnico nas áreas de
358. Arquitetura e Tecnologia da Construção a Secretaria de -
359. Obras do Município do Capão do Leão. A Comissão de Extensão
360. é favorável a elaboração do projeto. Colocado em discussão '
361. o parecer da relatora foi o mesmo aprovado. 17. PROCESSO Nº
362. 23110.006021/84-8 - CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - En-
363. caminha projeto de Extensão denominado "Metodologia do Ensi-
364. no da estrutura para os Cursos de Arquitetura e Engenharia '
365. Civil". A Comissão de Extensão opina favoravelmente a reali-
366. zação do projeto, devendo a execução ficar condicionada à
367. obtenção de recursos. Colocado em discussão o parecer da re-
368. latora foi o mesmo aprovado. 18. PROCESSO Nº 23110.006020/-
369. 84-1 - CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - Encaminha projeto
370. de Extensão denominado "Metodologia de Ensino na Área de
371. Conforto Ambiental nos Cursos de Arquitetura e Engenharia".
372. A Comissão de Extensão do COCEPE é favorável a realização '
373. do projeto devendo a execução ficar condicionada a obtenção
374. de recursos. Colocado em discussão o parecer da relatora, '

375.foi o mesmo aprovado. 19. PROCESSO Nº 23110.006054/84-3 -
376.FACULDADE DE EDUCAÇÃO - Envia projeto de Extensão denomina-
377.do Assistência Técnico-pedagógica a professores da rede es-
378.tadual de Ensino. A Comissão de Extensão do COCEPE opina fa-
379.voravelmente a execução do projeto. Colocado em discussão o
380.parecer da relatora foi o mesmo aprovado. 20. PROCESSO Nº
381.23110.005779/84-4 - FACULDADE DE EDUCAÇÃO - Encaminha proje-
382.to de Extensão "Curso para Professores das 2as séries das
383.Escolas Municipais". A Comissão de Extensão opina favoravel-
384.mente a elaboração do projeto. Colocado em discussão o pare-
385.cer da relatora foi o mesmo aprovado. ITEM III - OUTROS AS-
386.SUNTOS - Concedida a palavra ao Conselheiro Silvio Brauch
387.este entregou à Presidência do COCEPE um documento onde so-
388.licita a reconsideração de posição assumida referente a lo-
389.tação de equipamentos O Conselheiro fez uma explanação so-
390.bre o conteúdo do documento, e posteriormente ficou decidi-
391.do que o documento ora entregue, depois de devidamente pro-
392.tocolado, será assunto de estudo em uma próxima reunião do
393.COCEPE. Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente
394.deu por encerrada a sessão, às onze horas e trinta minutos.
395.Para constar, eu, *[assinatura]* Sued Ferreira Rodrigues, Se-
396.cretário dos Conselhos Superiores, lavrei a presente Ata.
397.Secretaria dos Conselhos Superiores aos trinta dias do mês
398.de outubro de mil novecentos e oitenta e quatro .x.x.x.x.x.

[assinatura]